

*REVERBERAÇÕES DAS IMAGENS DE CORPO NA
CONSTITUIÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES DE DANÇA E
TEATRO: LEITURAS A PARTIR DO IMAGINÁRIO*

LARISSA MARA ESCUDEIRO¹; LÚCIA MARIA VAZ PERES;
²; ANDRISA KEMEL ZANELLA³

¹Universidade Federal de Pelotas – larissinha_jazz@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lp2709@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andrisakz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de pesquisa intitulado “Reverberações das imagens de corpo na constituição de futuros professores de dança e teatro: leituras a partir do imaginário”, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória (GEPIEM) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O estudo, em fase inicial, busca identificar em que medida as imagens sobre o corpo construídas no decurso da formação constituem o corpo adulto para a futura docência na área da dança e do teatro.

A pesquisa é resultante da Tese de Doutorado intitulada “Escrituras do corpo biográfico e suas contribuições para a Educação: um estudo a partir da memória e do imaginário” (ZANELLA, 2013). A Tese defendida foi de que a memória do corpo faz parte do trajeto formativo de cada pessoa, cujas experiências ficam registradas como uma escritura. Agora, nosso intuito é avançar e buscar investigar: Em que medida as experiências vividas com e em relação ao corpo no decurso da formação, visibilizadas por meio das imagens, são constituidoras do corpo adulto do futuro docente da área da dança e do teatro?

O embasamento teórico do referido estudo está alicerçado em duas vertentes: no Imaginário e nas Pesquisas (Auto)biográficas. Nos estudos do Imaginário as principais referências são Gilbert Durand (2002) e Gaston Bachelard(2009), e nas Pesquisas (Auto)biográficas, Marie-Christine Josso (2010) e Christine Delory-Momberger(2008).

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa fundamenta-se no campo teórico-metodológico do Imaginário (DURAND, 1988, 2002). Para dar vazão às imagens de corpo no decurso da formação e olhar para o corpo adulto do futuro docente, utilizaremos a narrativa autobiográfica. Trabalharemos em etapas, descritas a seguir:

Em primeiro momento foi realizada a seleção dos sujeitos da pesquisa. O recorte escolhido para tal, foram alunos do curso de Dança - Licenciatura e de

Teatro – Licenciatura da UFPel, participantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Momento em que realizamos uma visita na reunião dos grupos e divulgamos a pesquisa para os pibidianos. No total foram 18 interessados, sendo 12 do Curso de Dança e 06 do Curso de Teatro.

A etapa seguinte, foi o início da coleta das narrativas, a partir das orientações da abordagem (auto)biográfica de Marie -Christine Josso (2010) decorrente de uma questão detonadora para disparar memórias e imagens-lembranças (op.cit). Consideramos que tais conteúdos podem ressoar e repercutir na tomada de consciência, para estimular a narração das experiências vividas com o corpo durante o decurso de sua formação.

Concomitantemente, estamos fazendo um levantamento dos trabalhos brasileiros produzidos na área, bem como um aprofundamento teórico.

A análise das narrativas (auto)biográficas dos sujeitos, se dará após as transcrições orais, e será fundamentada nos estudos de Durand (2002) buscando nas narrativas dos sujeitos da pesquisa os núcleos simbólicos com o intuito de encontrar o mitema de cada participante da pesquisa. A ideia de mitema é baseada em Durand a partir de Lévi-Strauss. Entende-se por mitema o pequeno tema que emerge simbolicamente das narrativas orais, no qual está investido de possibilidades para uma interpretação aberta, através de figuras simbólicas que emergiram aos olhos do pesquisador. Ou seja, para esta pesquisa, palavras que de algum modo representará o sentido latente subsumido na imagem de corpo no decorrer do trajeto formativo e como ressoa no corpo adulto para a futura docência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de uma pesquisa em fase inicial, ainda não há resultados a serem partilhados. Com as narrativas dos sujeitos da pesquisa, criaremos um banco de dados para armazená-las e analisar, junto aos integrantes do GEPIEM, o lugar do corpo na Formação Docente.

Temos a intenção de que, ao final do estudo, este se constitua em uma importante ferramenta para a reflexão e ampliação da prática pedagógica em cursos voltados para a formação de professores.

4. CONCLUSÕES

Espera-se, sobretudo, contribuir para o campo científico voltado aos estudos do corpo na perspectiva das pesquisas (auto)biográficas aliados as contribuições dos estudos do Imaginário, para mostrar que é possível e necessário problematizar o corpo como elemento biográfico e formador na formação de professores. Bem como, mostrar o forte potencial de teorização à luz do conceito de Corpo Biográfico e Imaginário na Educação.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHELARD, Gaston. **A poética do devaneio**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DELORY-MOMBERGER Christine. **Biografia e Educação: figuras do indivíduo – projeto**. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008.

DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DURAND, Gilbert. **A imaginação simbólica**. São Paulo: Cultrix: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

JOSSO, Marie-Christine. **Caminhar para si**. Traduzido por Albino Pozzer; Coordenado por Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

ZANELLA, Andrisa Kemel. **Escrituras do Corpo Biográfico e suas contribuições para a Educação: um estudo a partir do Imaginário e da Memória**. 2013. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.